

Ano XX nº 5599 – 28 junho de 2017

Por que estão acabando com nossos direitos?



A população está sentindo na pele o resultado das últimas eleições que compuseram o Congresso Nacional mais conservador e elitista desde a redemocratização do país. Em menos de um ano, deputados e senadores já aprovaram a Emenda Constitucional 55, que congelará os investimentos públicos em saúde e educação pelos próximos 20 anos e a lei que legalizou a terceirização irrestrita de todas as atividades, aprovada apenas pelos deputados, por ter sido ressuscitada de votação no Senado ainda na década de 1990.

Ainda estão em tramitação mudanças na legislação trabalhista e na Previdência, que, se aprovadas, resultarão em retirada de direitos para a população. Todas essas medidas foram ou estão sendo patrocinadas por Michel Temer, alçado ao poder com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff votado pelo mesmo Congresso Nacional que vem aprovando todos esses retrocessos contra a sociedade brasileira.

De acordo com o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), cerca de 250 deputados e senadores representam os interesses dos empresários. Já os trabalhadores contam com uma bancada de apenas 60 parlamentares. O Congresso é composto de 513 deputados e 81 senadores, totalizando 594 parlamentares.

Bancários sofrem estresse e transtorno mental e bancos ainda querem impor trabalho aos sábados

O transtorno mental é a principal causa de afastamentos do trabalho no setor bancário. As doenças de caráter psicológico superam, inclusive, os casos de LER/Dort, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base em informações do INSS. Em 2013, foram 5.042 afastamentos por transtornos mentais e comportamentais, totalizando 27% do total de afastamentos. Em seguida aparecem as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo que somam 4.589 casos, representando 24,6%.



As condições precárias de trabalho nas agências bancárias são fatores de risco para a saúde dos funcionários. Os bancários, além da tensão diária em função da manipulação de grandes quantias de dinheiro por muitas horas, sofrem com a pressão por metas absurdas impostas pelos bancos, resultando em estafa e, muitas vezes, gerando depressão profunda nos trabalhadores.

A situação pode se tornar ainda pior para a categoria. O Projeto de Lei do Senado (PLS) 203/2017, do senador Roberto Muniz (PP-BA), revoga o artigo 1º da Lei 4178/62, que proíbe a abertura de bancos aos sábados. Apresentado na última quarta-feira (21), a proposta tramitará pelas comissões de Assuntos Econômicos (CAE), Assuntos Sociais (CAS) e de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC) em caráter terminativo, ou seja, se aprovados pelas comissões não precisarão passar pelo Plenário. Serão encaminhados diretamente à Câmara dos Deputados.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O SindBancários Petrópolis informa que foi aprovado por unanimidade em assembleia realizada na noite de ontem (27/06), a Previsão Orçamentária para o exercício de 2017/2018, ambos com parecer do Conselho Fiscal.

Lembramos que todas as informações sobre esta previsão estarão disponíveis em nossa página na internet, www.sindbancariospetropolis.com.br